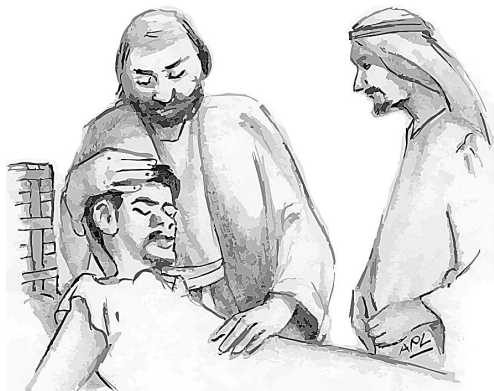


11º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. "Escutai, Senhor, a voz do meu apelo. Sede meu amparo; não me rejeiteis, nem me abandoneis, ó Deus, meu Salvador". Irmãos e irmãs, a liturgia de hoje é um convite para fazermos memória de tudo o que Deus realizou em favor do seu povo e do chamado que Jesus nos faz. Ele nos chama pelo nome e nos envia para anunciar o Reino. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: Marlene Pastro]

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido / bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, / vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, / só em ti vou confiar.
2. Compaixão de mim, Senhor! / Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem / e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, / pois minh'alma em ti confia.
3. Tu és bom e compassivo / e, a quem pede, dá perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: / meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, / sei que não te chamo em vão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. Deus nos liberta da escravidão e nós somos chamados a fazer a nossa parte: ouvir sua voz e guardar os mandamentos. Jesus nos chama pelo nome e nos envia para anunciar a proximidade de seu Reino. Ouçamos a Palavra que nos dá coragem!



6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 19,2-6a)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, os israelitas, partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha e disse: "Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de

Israel: Vistes o que fiz aos egípcios e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa".
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 99 (100)]

Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

- Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!
- Sabei que o Senhor, só ele, é Deus; / Ele mesmo nos fez, e somos seus; / nós somos seu povo e seu rebanho.
- Sim, é bom o Senhor e nosso Deus; / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

O Reino dos Céus está perto; / convertei-vos, irmãos, é preciso. / Crede todos no Evangelho. / Crede todos no Evangelho.

10. EVANGELHO (Mt 9,36-10,8)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!" Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho

de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!"

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, rezemos a Deus Pai todo-poderoso e, pelos méritos de Jesus Cristo, seu Filho, que morreu por nós quando éramos pecadores, peçamos, com toda a confiança:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Senhor, vós, que outrora libertastes o povo da escravidão e, por vosso Filho, nos fizestes passar da morte à vida, dai que guardemos e pratiquemos a vossa Palavra, para sermos sempre um povo sacerdotal e nação santa. Nós vos pedimos:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Senhor, vós, que vos revelastes ao ser humano, convidando-o à comunhão convosco e, em vosso Filho, nos chamais pelo nome, dai que possamos testemunhar que, em vosso reinado, estais sempre junto de nós. Nós vos pedimos:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Senhor, que formastes com amor a messe do mundo e, com vosso Filho, nos mostrais que os trabalhadores são poucos, enviai pessoas de coração generoso, para que, nas mais diversas vocações, trabalhem para a propagação do vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

S. Senhor, nosso Deus, que tivestes compaixão das multidões e lhes mandastes o vosso Filho muito amado, dai-nos a graça de ouvir a sua voz, para vos servir, adorar e bendizer. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos a mesa santa, ofertando, com o pão e o vinho, nosso desejo de ir ao encontro dos nossos irmãos, sobretudo dos que mais precisam. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: Zé Vicente]

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!
A liberdade haverá, a igualdade haverá / e, nesta festa onde a gente é irmão, / o Deus da vida se faz comunhão! (2x)
2. Na flor do altar o sonho de paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. / Do Livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!
3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus. / Benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará além do altar!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ó Deus, com estes dons alimentais a nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (II)

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da História até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança, em comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: Ir. Míria T. Kolling]

"Com amor eterno eu te amei, / dei a minha vida por amor! / Agora vai, também ama o teu irmão; / agora vai, também ama o teu irmão."

1. Já não somos servos, mas os teus amigos; / à tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.
2. Que nossa amizade se estenda a todos; / pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d'água, / o amor que é verdadeiro se traduz em gesto e vida.
4. Cristo, partilhando sua graça e vida, / quer que unidos a vivamos também entre os irmãos.
5. Se permaneceremos no amor de Cristo, / viveremos sua mensagem de esperança e alegria.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Rs 21,1-16; Sl 5; Mt 5,38-42.

3ª feira: 1Rs 21,17-29; Sl 50(51); Mt 5,43-48.

4ª feira: 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31); Mt 6,1-6.16-18.

5ª feira: Eclo 48,1-15; Sl 96(97); Mt 6,7-15.

6ª feira: 2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132); Mt 6,19-23.

Sábado: 2Cr 24,17-25; Sl 88(89); Mt 6,24-34.

12º DTC: Jr 20,10-13; Sl 68(69); Rm 5,12-15; Mt 10,26-33.

6. O pão da alegria nos alimentou, / que ele seja nossa força e nos sustente na caminhada.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A liturgia de hoje nos convida a anunciar que Deus está próximo. Mas como o fazer? No Evangelho, Jesus recomenda que não se diga muitas palavras, mas que se faça muitos gestos de amor e de esperança em nome do Senhor; eis o cerne do anúncio: o testemunho gratuito, o serviço. Que o Senhor nos livre do muito falar e do pouco fazer. Preparemo-nos para recebermos a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, II (Missal, p.583)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[Reginaldo Veloso / Jocy Rodrigues]

O Senhor é minha luz, ele é minha salvação, / que poderei temer? Deus, minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não. / Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não.
2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar. / Inimigos opressores / é que vão se liquidar.
3. Sei que eu hei de ver, / um dia, a bondade do Senhor: / lá, na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor! / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor!

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimaahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre